

# RECOMPENSA PELO INCENTIVO À LEITURA

**CONHEÇA OS TRÊS PROJETOS** que venceram a quarta edição do Prêmio RBS de Educação



**N**uma sociedade em que o hábito da leitura não é muito cultivado e nestes tempos em que os livros disputam a atenção das crianças com jogos eletrônicos, incentivar a leitura não é algo fácil, mas alguns educadores e estudantes resolveram encarar o desafio e mostraram que, sem nenhum passe de mágica, podem aproximar crianças e jovens da literatura.

Na semana passada, o Prêmio RBS de Educação – Para Enten-

der o Mundo apresentou os vencedores da quarta edição, que, como nas anteriores, reconheceu iniciativas que impulsionaram a leitura no ambiente escolar.

Três categorias foram premiadas: Educador de Escola Pública, Educador de Escola Privada e Jovem Protagonista de Escola Pública. A categoria Jovem Protagonista de Escola Privada não teve inscritos. Nove trabalhos chegaram à final. Eles foram selecionados por um júri de especialistas em leitura,

professores e profissionais do Grupo RBS, e a escolha dos vencedores se deu por votação popular. No total, foram 135 mil votos.

Na categoria Educador de Escola Pública, o projeto “Ler, pensar e representar”, de Henrique Silveira Leal, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Tuiuti, de Osório, foi o preferido pelo público. Entre os educadores de escola privada, Giséli Lindemann Buerger foi a vencedora com o projeto “Multiplicadores de leitura”, desenvol-

vido no Colégio Marista Pio XII, de Novo Hamburgo. O estudante Felipe Wachholz Bartz levou o prêmio em Jovem Protagonista de Escola Pública. Ele idealizou o projeto “Traçando o perfil do leitor”, no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFRS), de Camaquã.

O Prêmio RBS de Educação é realização do Grupo RBS e da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, com apoio do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec).



Giséli viu a iniciativa se multiplicar na escola marista e o hábito de ler aumentar cada vez mais entre os estudantes

## Um livro, dois livros, três livros...

Pelos corredores do Colégio Marista Pio XII, em Novo Hamburgo, a professora Giséli Lindemann Buerger, 34 anos, recebe com música a frase proferida por alunos que estão no 4º ano do Ensino Fundamental: “Ano que vem, eu vou ser multiplicador”, sussurram os pequenos quando ela passa.

Pedagoga formada pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Giséli criou o projeto “Multiplicadores de leitura”, em que a cada semana os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da instituição do Vale do Sinos escolhem uma obra para representarem para os colegas de escola.

No início, em 2015, a proposta foi impulsionada pela disposição do aluno Bernardo Santos, hoje no 6º ano. Ao saber que a professora indicaria *O pequeno príncipe* para leitura, ele comentou que já havia lido o clássico de Saint Exupéry e se disponibilizou a ir fantasiado do personagem para incentivar os colegas a ler.

Dali em diante, a ideia foi ganhando força, e Giséli percebeu que estava frente a uma boa forma de fazer a garotada se interessar mais pelos livros e ampliar o



hábito da leitura no dia a dia. Os esquetes têm a intenção de despertar nos outros estudantes o interesse pelas histórias.

Os alunos se esmeram nos figurinos e nos roteiros, o que vem se refletindo em mais visitas à biblioteca da instituição e maior interesse pelos livros. A professora não esconde o orgulho ao revelar que já encontra alunos que leram todos os volumes de *Harry Potter*, um dos títulos preferidos da criançada, e o fascínio que histórias clássicas, como *Reinações de Narizinho*, de Monteiro Lobato, provocaram nas turmas.

– A gente percebe que eles estão lendo muito mais e valoriza o protagonismo deles: são os alunos que escolhem o que vão ler e de acordo com a faixa etária para a qual vão apresentar. São os mais diversos autores e obras – conta Giséli.

### POTENCIAL PARA BOAS PRÁTICAS

A pedagoga, que nasceu em Candelária e também leciona em Ivoti, observa que outras professoras já aplicam a ideia em sala de aula. A vitória dela na categoria Educador de Escola Privada no 4º Prêmio RBS de Educação impulsionou ainda mais a iniciativa e, de alguma forma, serve para encorajar outros educadores, não somente no Colégio Marista Pio XII.

– O projeto já era muito bem-visto, mas ganhar esse destaque mostra que a gente tem potencial para isso – diz Giséli.

**Educador Escola Privada**  
**Giséli Lindemann Buerger**  
Colégio Marista Pio XII  
Novo Hamburgo  
Projeto – Multiplicadores de leitura

## Ler ou não ler, eis a questão

Shakespeare para crianças? Por que não? Foi retirando essa dúvida do caminho que o arte-educador Henrique Leal, 26 anos, aproximou o texto teatral dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Tuiuti, de Osório. O terreno desanimaria qualquer um que não acreditasse no potencial das crianças: a maioria vem de famílias humildes, da zona rural da cidade, e com pouca ou nenhuma intimidade com o universo teatral.

Henrique criou, despretensiosamente, como gosta de ressaltar, o projeto "Ler, pensar e representar" e levou obras que tinha em casa, entre elas títulos infantojuvenis e clássicos, para que as turmas de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental lessem e representassem as histórias em peças teatrais. Os próprios alunos poderiam escolher os livros que levariam ao palco.

– No início, achei que optariam por um texto infantojuvenil, mas quiseram *Romeu e Julieta*. Então, pensei: "Se escolheram Shakespeare, vamos ressignificá-lo para o universo da escola Tuiuti" – conta Henrique, que formou-se em Teatro pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) em 2015.

Com um Shakespeare na mão e muitas ideias na cabeça, os estudantes inventaram diálogos, definiram em conjunto o roteiro e apresentaram ao professor, cuja tarefa nesta etapa era só organizar no papel toda a criação da gruzada. Diante do empenho, Henrique alimentou as descobertas. Levou os alunos ao teatro, para ampliarem o domínio da linguagem e a desinibição, incentivou mais leituras e o trabalho coletivo.

– Eles não tinham conhecimento de teatro, e



OUTUBRE - HELENA OLIVEIRA / UNIVERSIDADE



### NO PALCO

Os alunos da Tuiuti se apresentam no dia 24 na Faculdade Cenequista de Osório, às 20h. A entrada é franca.

O arte-educador Henrique descobriu que Shakespeare pode sim ser trabalhado com as crianças

eu precisava mostrar a eles que teatro não é só palco, não é só apresentar. E eles foram incríveis. E não é só a linguagem teatral, mas a leitura, que foi um instrumento poderoso no conhecimento. Eles me arrebatarem – orgulha-se.

O projeto levou os participantes a assistir ao festival de teatro

de Osório e a representar no festival de teatro estudantil de Três Coroas neste ano, e ainda revelou o potencial de alguns alunos para o teatro. O arte-educador também aprendeu lições:

– O olhar que tu dedicas a uma criança pode mudá-la para o resto da vida.

### Educador Escola Pública

#### Henrique Leal

Escola Municipal de Ensino Fundamental Tuiuti - Osório  
Projeto - *Ler, pensar e representar*



JOSÉ LEONARDO MEDEIROS, DIVULGAÇÃO

Felipe (à esquerda) com os parceiros do projeto: a ideia é compartilhar experiência



Confira a página do projeto em [facebook.com/leitortifcamaqua/](https://www.facebook.com/leitortifcamaqua/)

### Jovens Protagonistas

#### Felipe Wachholz Bartz

IF Sul Camaquã  
Projeto - *Traçando o perfil do leitor*

## Uma resposta à falta de leitura

Leitura e pesquisa sempre fizeram parte da rotina de Felipe Wachholz Bartz, 16 anos, mesmo antes de ele ingressar no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IF Sul) de Camaquã. Mas, na instituição federal, ele encontrou um ambiente fértil para suas ideias, e foi por lá que ele implantou o projeto "Traçando o perfil do leitor", em que desenvolveu um questionário online sobre hábitos de leitura dos estudantes.

As perguntas foram aplicadas a quase 90% dos alunos, que responderam voluntariamente. Os dados revelaram que a maioria lia um livro ou menos do que isso por mês. Felipe, ao lado dos colegas Mariana Paim, Alice Duarte, Thalisson Danelon, Maria Eduarda Peres e José Leonardo Medeiros, decidiu criar ações para aproximar a moçada dos livros.

O grupo contou com a orientação das professoras Sandra Salenave e Ana Nedel e promoveu uma semana literária no IF Sul. Entre as atividades, gincana literária, recitais nos intervalos das aulas, palestras, oficinas e workshops. A escola também ganhou uma geladeira literária, em que "os alimentos" conservados são livros.

– A gente percebeu que a leitura era algo que tinha de ser fortemente incentivado. E o mais importante é que houve uma união pelo projeto – conta.

A iniciativa movimentou o campus de Camaquã e, apesar de ter revelado pouco hábito de leitura, trouxe à tona dados curiosos, que ajudaram Felipe a acreditar na transformação dessa realidade. O questionário mostrou que o livro impresso ainda tem a preferência das turmas e que os estu-

dantes gostam dos mais variados gêneros literários. Também ficou evidente que pais, amigos e professores são os principais incentivadores da leitura.

Agora, a ideia é refazer o questionário para identificar as influências das atividades promovidas no IF Sul nos hábitos de leitura dos estudantes. O plano também inclui compartilhar a experiência com outras instituições, o que, de alguma forma, já começou a acontecer com a criação de uma página no Facebook.

Além da vitória no 4º Prêmio RBS de Educação, o projeto participou do Seminário de Literatura Infantil e Juvenil na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e do Seminário Nacional de Estudos da Literatura (Semel), na UFPel, e também foi destaque no Salão UFRGS.

LANÇAMENTO  
NESTE FINAL DE SEMANA

Salas comerciais a partir  
de 24 m<sup>2</sup> privativos.

[melnickeven.com.br/grandparklindoia](http://melnickeven.com.br/grandparklindoia)

Registro de Incorporação sob nº R.11/182.128, em 31/10/2016, no Cartório da 4ª Zona do Registro de Imóveis da Comarca de Porto Alegre/RS. As condições de pagamento e reajuste apenas estarão disponíveis nos planos de vendas. Possíveis alterações de projeto e/ou decoração dos ambientes serão executadas de acordo com o Memorial Descritivo do empreendimento. Imagem ilustrativa.

Perspectiva  
ilustrada da  
fachada